

Investigação do Nível de Apoio Social em Adolescentes Grávidas de Porto Alegre

Marina Pante; Eva Diniz & Sílvia Helena Koller
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
marina.pante@gmail.com

Introdução

Apoio social descrito como um aspecto importante na gravidez adolescente, que ocorre em idade inferior a 19 anos, pois aumenta a satisfação com a vida e promove o apego com o bebê (Devereux et al., 2009; WHO, 2002).

Objetivos

Investigar em gestantes adolescentes de Porto Alegre:

- Características sociodemográficas
- Frequência e satisfação com o apoio social
- Correlação entre apoio social e apego materno-fetal

Método

Participantes: 26 adolescentes grávidas, residentes no município de Porto Alegre com média de idade de 16,6 anos ($DP=1,6$)

Instrumentos e Procedimentos

- *Inventário de Apoio Social* (GRIEP et al, 2005). Avalia a percepção individual sobre o grau de apoio social.
- *Escala de Apego Materno-fetal* (FEIJÓ, 1999). Investiga os comportamentos de preparação para o nascimento do bebê, desenvolvidos durante a gestação. Os instrumentos foram aplicados individualmente. Assinatura do TCLE pela participante e seu responsável legal.

Tabela 1
Características Sociodemográficas das Participantes (N=26)

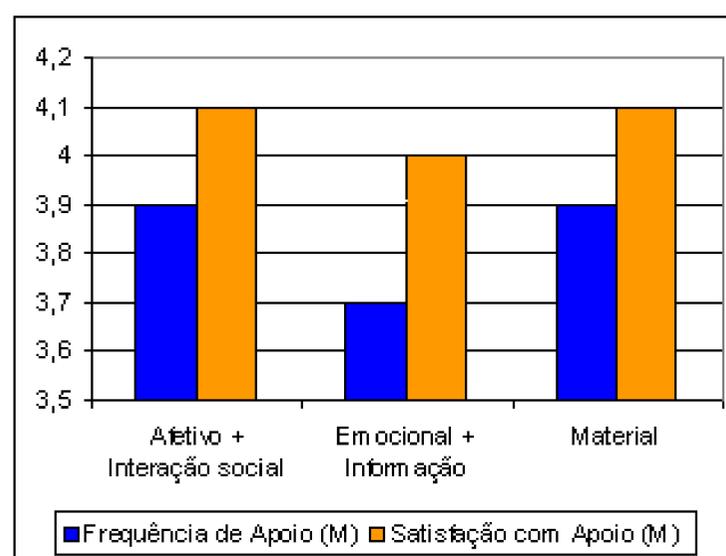
	Mãe = 16,31 (DP = 1,57)	Pai = 21,41 (DP=3,61)
Idade (M, DP)	Solteira (% , n)	50 (13)
	Casada (% , n)	15,4 (4)
	Vive com Companheiro (% , n)	30,8 (8)
	Separada/Divorciada (% , n)	3,8 (1)
Estado Civil	Sim (% , n)	61,5 (16)
	Não (% , n)	38,5 (10)
Mora com o pai do bebê	Frequenta a escola (% , n)	38,5 (10)
	Do lar (% , n)	53,8 (14)
	Trabalha (% , n)	50,0 (13)
Ocupação	Sim (% , n)	81,0(17)
	Não (% , n)	19,0(4)

Referências

- Devereux, P. G., Weigel, D. J., Ballard-Reisch, D. B., Leigh, G., & Cahoon, K. L. (2009). Immediate and longer-term connections between support and stress in pregnant/parenting and non-pregnant/non-parenting adolescents. *Child Adolescent Social Work Journal*, 26, 431-446.
- Feijó, M. C. C. (1999). Validação Brasileira da "Maternal Fetal Attachment Scale". *Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada*, 51(4), 52-62.
- Griep, R. S., Schor, D., Faerstein, E., Werneck, G. L., Lopes, C. S. (2005). Validade do constructo da escala de apoio social do Medical Outcomes Study adaptada para o português no estudo Pró-Saúde. *Caderno de Saúde Pública*, 21(3), 703-714.
- World Health Organization (WHO). **Relatório**, 2009. Disponível em www.dianova.pt/index

Resultados

Correlação positiva entre o Apego Materno-fetal e as variáveis de apoio afetivo/interação social ($r = 0.40$, $n = 25$, 0.04) e de apoio emocional/ informação ($r = 0.41$, $n = 25$, 0.04).



Conclusões

- Quanto maior o apoio social, maior o apego materno-fetal



- Importância de ser fornecido um apoio diferenciado à gestante adolescente (Devereux et al., 2009)
- Entende-se que os serviços de assistência se possam constituir como uma importante rede de apoio.